



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação de um currículo integrado na formação do cirurgião-dentista no Brasil: a perspectiva dos professores da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Autor	ALEXANDRE BAUMGARTEN
Orientador	RAMONA FERNANDA CERIOTTI TOASSI

A partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em Odontologia houve a possibilidade da flexibilização curricular e a necessidade das Instituições de Ensino Superior elaborarem projetos pedagógicos orientados para a formação integral do estudante, contemplando o sistema de saúde vigente no país. Após amplo debate com a comunidade acadêmica, foi implementado, em 2005, o novo currículo do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Entendendo a avaliação do currículo como um dos aspectos fundamentais para seu desenvolvimento e concretização, teve início no segundo semestre de 2010 a proposta de avaliação curricular, em um primeiro momento, na perspectiva dos estudantes do curso (2010-2011). Dando continuidade ao estudo, a segunda etapa (2011-2012) envolveu os professores do curso de Odontologia da UFRGS, buscando analisar como estão percebendo o processo de reestruturação curricular. A metodologia utilizada combinou métodos qualitativos e quantitativos de investigação. Dos 113 professores da FOUFRGS, 59 (52,2%) participaram do estudo respondendo a um questionário semiestruturado. Os dados objetivos foram analisados pelo software estatístico IBM SPSS Statistic e os relatos interpretados por meio da análise de conteúdo de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade (20297). A maior parte dos professores é constituída por mulheres (50,8%), com idade entre 29 a 38 anos (52,5%), que exercem atividades docentes no início e meio do curso (1º ao 7º semestre – 61%). São professores adjuntos (71,2%), doutores (96,6%), 40 horas - dedicação exclusiva (74,5%). Pouco mais da metade dos professores (54,2%) relatou ter participado do processo de reestruturação curricular. Destes, 56,2% afirmaram que esta foi construída de forma democrática, participativa, com conflitos, com espaço para contribuir e com ampla participação da comunidade acadêmica. Da mesma forma, tais professores conseguem perceber mudanças em suas práticas docentes a partir da reforma curricular em relação aos seguintes aspectos: integração com professores de outros departamentos e entre as áreas (interdisciplinaridade), melhorias no atendimento aos pacientes, melhor vivência na clínica, metodologias de ensino que permitem espaço para mais discussão, atividades didáticas diversificadas e estágios. Já em relação ao perfil de formação do estudante, os professores observaram as seguintes percepções de mudança: humanização, ética, interesse e conhecimento pela Saúde Pública/ Saúde Coletiva/ SUS, maior entendimento sobre a atuação multiprofissional, prática integral e formação generalista com perfil mais amplo, focado nas necessidades do paciente. Como potencialidades, os professores destacaram a formação de um profissional generalista, humanista, com maior visão de promoção de saúde, que conhece o funcionamento do sistema de saúde vigente no país, comprometido com a saúde da população e melhor preparado para o atual mercado de trabalho. Desafios foram apontados em relação à integração (disciplinas/áreas/teoria e prática), à qualificação docente para atuar em um currículo integrado e à necessidade de discussão continuada dos resultados dessa avaliação curricular. Recomenda-se examinar permanentemente a experiência educacional concreta orientada à formação do cirurgião-dentista nesta e nas demais instituições de ensino superior em Odontologia do Brasil.